

Poliaminas são promissoras na indução do enraizamento de estacas de barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*)

Gabriel H F Nunes¹; André Luiz S Moreira¹, Leonardo L C Dias^{2*}

1. Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de São João Del Rei – campus Sete Lagoas UFSJ;

2. Professor do Depto.de Ciências Exatas e Biológicas,UFSJ, Sete Lagoas/MG - [*leodias@ufsj.edu.br](mailto:leodias@ufsj.edu.br)

Palavras Chave: estaquia; propagação vegetativa; Cerrado

Introdução

O *Stryphnodendron adstringens* (Mart) Coville ou *Stryphnodendron barbatiman* Mart – Leguminosae conhecido popularmente como barba de timão, barbatimão, borãozinho-roxo, casca-da-vidgindade, uabatimó é encontrado com frequência em fito fisionomias de Cerrado típico (stricto sensu), campo-sujo e cerradão, estando distribuído nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Tocantins e no Distrito Federal (ALMEIDA *et al.*, 1998; LORENZI, 2002) Em decorrência da escassez de publicações científicas a respeito dos métodos de propagação das espécies do Cerrado, não se encontram registros que descrevam as condições ideais para cultivo do barbatimão, especialmente a produção de mudas (SANTOS *et al.* 2009). A carência dessas informações limita a produção de mudas de *S. adstringens*, seja para manutenção da biodiversidade e recomposição de ecossistemas degradados ou para o fornecimento da matéria-prima para as indústrias farmacêuticas. Dentro desse contexto, o presente trabalho buscou estudar diferentes substratos, e a influência do etileno e das poliaminas na indução da rizogênese adventícia em estacas de barbatimão.

Resultados e Discussão

Foram observadas ao longo do experimento, que a manutenção do meristema apical juntamente com a manutenção de duas folhas das estacas aumentou a sobrevivência se comparado às estacas convencionais. Optou-se por trabalhar com o substrato de apenas vermiculita por apresentar uma maior retenção de umidade.

A grande maioria das estacas não apresentou qualquer resultado significativo, sendo vários os fatores que podem ter contribuído de forma negativa para o experimento, como a dureza da água, o período do ano, e a temperatura local. É importante destacar que três das estacas (Figura 1), mais precisamente estacas do terceiro experimento coletadas em agosto de 2015 e tratadas com as poliaminas, espermina e espermidina induziram a formação de brotos, porém os mesmos não foram persistentes, não havendo desenvolvimento do sistema radicular. Ressalta-se ainda que a época do ano na qual se procede a coleta de estacas, em espécies arbóreas do Cerrado aparenta ter um profundo impacto sobre as respostas morfogênicas das mesmas.



Figura 1. Visão geral do experimento com as estacas inoculadas em vermiculita nos tubetes, e estaca tratada com espermina apresentando brotação adventícia.

Conclusões

O uso de poliaminas mostra-se promissor na indução da rizogênese adventícia possibilitando o estabelecimento de mudas de barbatimão. O estudo de diferentes concentrações e o uso combinado com auxinas é uma abordagem a ser estudada.

Agradecimentos

Agradeço a FAPEMIG por financiar o projeto e pela Universidade Federal de São João Del Rei por ceder o espaço para a realização do mesmo.

ALMEIDA, S. P.; PRONEÇA, C. E. B.; SANO, S. M.; RIBEIRO, J. F. *Cerrado: espécies vegetais úteis*. Planaltina: Embrapa CPAC, 464 p, 1998.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. *Plantas Medicinais do Brasil Nativas e Exóticas*. São Paulo: Instituto Plantarum, 2002, 296 p.

SANTOS, E. B. *Atributos físicos e químicos de um solo degradado cultivado com eucalipto e braquiária após reaplicação de biossólido*. 2009. 69 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Engenharia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UNESP. 2009.